

APCV

Outubro/novembro 2017



CERVEJEIROS DE PORTUGAL | QUEM SOMOS

As empresas associadas APCV-CERVEJEIROS DE PORTUGAL

- ECM - EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA, SOCIEDADE UNIPESSOAL, LDA
Marcas: Coral, Coral Tónica, Coral branca sem álcool, Coral Tónica sem álcool, Zarco, Madeira Beer Lab (MBL) dry stout, (MBL) Apple beer, (MBL) Weiss beer, (MBL) Pale lager, (MBL) Vienna lager, (MBL) Belgian tripel, (MBL) Apple Cider.
- FONT SALEM - PORTUGAL, SA
Marcas: Estrella Damm Bock Damm, Voll Dam, Inedit Damm, Daura Damm, Tagus, Cintra, Prima, Top Beer, Burge Meester, Wierquer, La Española, Höchster.
- SCC – SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS E BEBIDAS, SA
Marcas: Sagres Branca, Sagres Preta, Sagres sem álcool, Sagres sem álcool Preta, Sagres Radler, Sagres 0,0% Radler, Bohemia, Imperial, Heineken, Desperados, Guinness, Kilkenny, John Smith's, Strongbow e Bandida do Pomar.
- UNICER BEBIDAS, SA
Marcas: Super Bock Original; Super Bock Classic; Super Bock Stout; Super Bock S/Álcool; Super Bock S/Álcool Preta; Super Bock Abadia; Super Bock Green; Super Bock Seleção 1927, Super Bock Tango, Carlsberg; Cristal ; Cristal Preta; Cheers; Cheers Preta; Cheers Radler; Marina, Grimbergen, Somerby.
- ESSÊNCIA D'ALMA LDA (Microcervejeira/artesanal)
Marcas: Vadia Trigo, Vadia Loira, Vadia Ruiva, Vadia Preta, Vadia Rubi, Vadia Extra, Vadia Orgânica.
- HAPPYEVASION (Microcervejeira/artesanal)
Marcas: Rolls Beer Nectar, Rolls Beer Premium, Rolls Beer Special, Rolls Beer Stout, 7 Mares, Chupa Cabra, Templarium.
- OS TRÊS CERVEJEIROS LDA (Microcervejeira/artesanal)
Marcas: Sovina Amber, Sovina Helles, Sovina IPA, Sovina Stout, Sovina Trigo, Sovina Bock, Sovina Baltic Porter, Sovina Fresh Hops, Sovina Natal.
- PRAXIS CERVEJAS DE COIMBRA LDA. (Microcervejeira/artesanal)
Marcas: Praxis Pilsener, Praxis Dunkel, Praxis Ambar, Praxis Weiss, Onix, Topázio.



Os CERVEJEIROS DE PORTUGAL representam os grandes, médios e micro-produtores de cerveja e de malte do nosso País

SETOR CERVEJEIRO | VALOR & RIQUEZA

Somos o 15.º

Setor mais relevante da economia portuguesa.

+/- 80 mil Empregos

Postos de trabalho diretos e indiretos (cerca de 90% no canal Turismo/Horeca).

(Só no 1.º trimestre de 2017, as empresas da Restauração e Bebidas e do Alojamento registaram um total de 294.100 postos de trabalho, o que representou um aumento de +15,6% face ao período homólogo (+39.700 postos de trabalho))

Fonte: INE

+/- 1 Bilião € de VAB

VAB nacional anual gerado pelo setor.

Fileira nacional, ex., agricultura (matérias-primas), unidades de produção de malte, produção de cerveja produção de vidro/embalagens, metal, distribuição, comunicação e marketing

+/- 200-300 Milhões € Exportações

Valor anual das exportações nacionais.

+ 50 Países (ex. China,..)

Países destino da nossa cerveja.

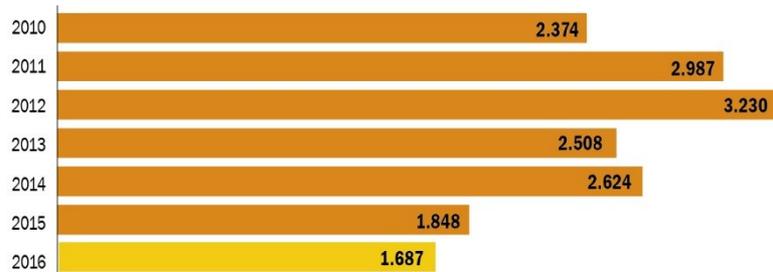


SETOR CERVEJEIRO | VALOR & RIQUEZA



Exportações

EM MILHARES DE HL

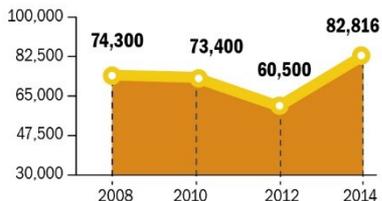


Fonte: Cervejeiros de Portugal



Emprego direto e indireto

Total



Por setor em 2014

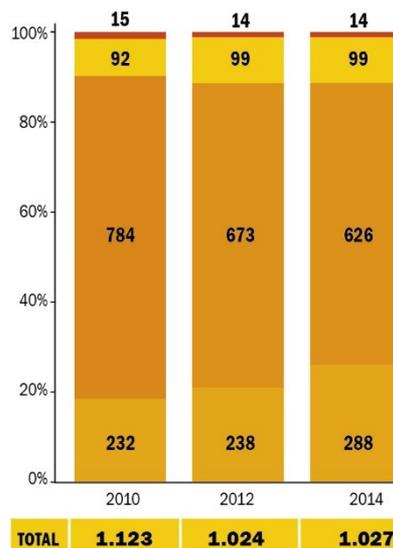


Fonte: Report REGIOPAN (anos de 2008, 2010 e 2012); Report EUROPE ECONOMICS (2014)



VAB VALOR ACRESCENTADO BRUTO EM MILHÕES DE EUROS

- Retalho
- Distribuição
- Restau. e alojamento
- Prod. cerveja



Fontes: Beer statistics, 2016 edition _ The Brewers of Europe



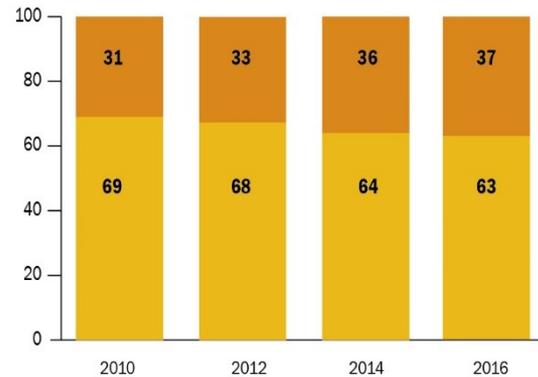
SETOR CERVEJEIRO | PRODUÇÃO TOTAL & CONSUMO DOMÉSTICO POR SEGMENTO (Horeca & Alimentar)



Consumo

EM PORCENTAGEM

On-trade Off-trade

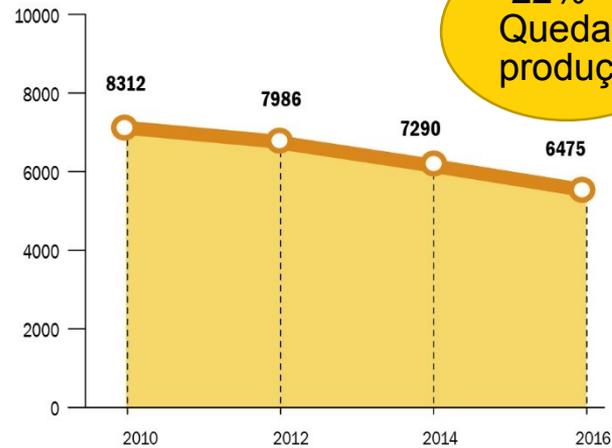


Fonte: Cervejeiros de Portugal



Produção total

EM MILHARES DE HL



Fonte: Cervejeiros de Portugal



SETOR CERVEJEIRO | ESTATÍSTICAS

63%

Consumo de cerveja no canal HORECA em Portugal.

47L

Consumo per capita de litros de cerveja anualmente.

+50 /ano

Novas microempresas ligadas à produção artesanal de cerveja.



SETOR CERVEJEIRO| PRODUÇÃO & CONSUMO MATÉRIAS AGRÍCOLAS



Produção e consumo nacional

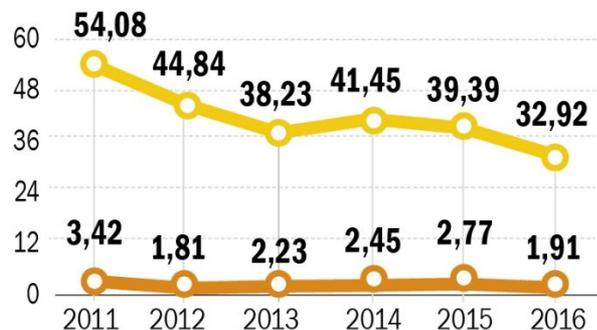
■ Produção ■ Consumo

Cevada EM TONELADAS



Fonte: Cervejeiros de Portugal

Lúpulo EM TONELADAS DE ÁCIDOS ALFA



AGRAVAMENTO FISCAL RECORRENTE NO SETOR.



ENQUADRAMENTO FISCAL

- Todos os anos e, nos sucessivos governos, este setor sofre aumento de impostos sobre a cerveja (IEC/IABA), apesar da contribuição para o PIB do setor cervejeiro ultrapassar 1 bilião de euros/ano.



ENQUADRAMENTO FISCAL

- Todos os anos e, nos sucessivos governos, este setor sofre aumento de impostos sobre a cerveja (IEC/IABA), apesar da contribuição para o PIB do setor cervejeiro ultrapassar 1 bilião de euros/ano.
- **Discriminação negativa do setor cervejeiro vs também outros setores estratégicos de bebidas alcoólicas. Ao nível da produção, a cerveja tem IVA de 23%.**
- **Acresce ainda que, no que toca ao IEC/IABA, a cerveja é tributada a 20,60 €(hl) – cerveja a 5ºabv - enquanto outros setores estratégicos nacionais possuem taxa zero.**



ENQUADRAMENTO FISCAL

- Todos os anos e, nos sucessivos governos, este setor sofre aumento de impostos sobre a cerveja (IEC/IABA), apesar da contribuição para o PIB do setor cervejeiro ultrapassar 1 bilião de euros/ano.
- Discriminação negativa do setor cervejeiro vs outros setores estratégicos de bebidas alcoólicas. Ao nível da produção, a cerveja tem IVA de 23%.
- Acresce ainda que, no que toca ao IEC/IABA, a cerveja é tributada a 20,60 €(hl) – cerveja a 5ºabv - enquanto outros setores estratégicos nacionais possuem taxa zero.
- **Na comparação com a fileira nacional cervejeira, em termos de VAB para a economia nacional, exportações e impostos pagos ao Estado, apenas o setor do vinho é equiparável ao setor cervejeiro .**



ENQUADRAMENTO FISCAL – IMPOSTO ESPECIAL DE CONSUMO



Receitas fiscais

EM MILHÕES DE EUROS

Variação
2008/2016
-17%

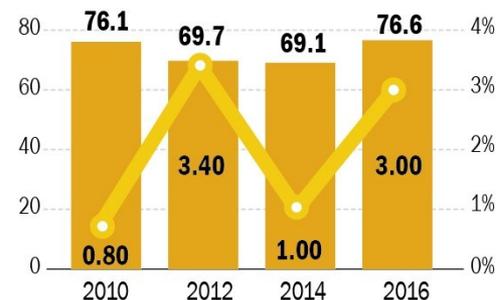
	2008	2010	2014	2016
IEC	91	76	69	76
IVA (on-trade)	388	466	403	n/d
IVA (off-trade)	60	55	59	n/d
Outros impostos (do setor)	21	18	8	n/d
Outros imp. (cadeia de valor)	413	369	182	n/d
TOTAL=	973	984	721	n/d

Fonte: Report REGIOPLAN (anos de 2008, 2010 e 2012); Report EUROPE ECONOMICS (2014)



IABA/IEC da cerveja

- IMPOSTO EM MILHÕES DE EUROS
- % AUMENTO IEC



Fonte: Cervejeiros de Portugal

O aumento anual do IEC/IABA da cerveja penaliza gravemente e compromete a sustentabilidade de centenas de micro-empresas do setor cervejeiro (vulgo, artesanais) - motores de desenvolvimento da indústria e focos de empreendedorismo estratégico para a economia nacional.



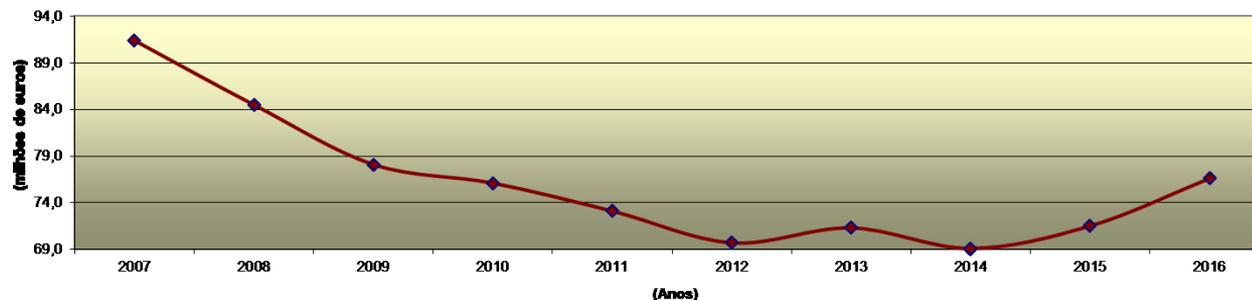
ENQUADRAMENTO FISCAL – IMPOSTO ESPECIAL DE CONSUMO

TAXAS DA CERVEJA (2010-2017)

ESCALÃO	€/HL							
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Superior a 0,5 % vol. e inferior ou igual a 1,2 % vol. de álcool adquirido	6,96	7,11	7,36	7,46	7,53	7,75	7,98	8,22
Superior a 1,2 % vol. de álcool adquirido e inferior ou igual a 7° plato	8,72	8,91	9,22	9,34	9,43	9,71	10	10,3
Superior a 1,2 % vol. de álcool adquirido e superior a 7° plato e inferior ou igual a 11° plato	13,92	14,23	14,72	14,91	15,06	15,51	15,98	16,46
Superior a 1,2 % vol. de álcool adquirido e superior a 11° plato e inferior ou igual a 13° plato	17,44	17,82	18,43	18,67	18,86	19,42	20	20,6
Superior a 1,2 % vol. de álcool adquirido e superior a 13° plato e inferior ou igual a 15° plato	20,9	21,36	22,1	22,39	22,61	23,29	23,99	24,71
Superior a 1,2 % vol. de álcool adquirido e superior a 15° plato	24,45	24,99	25,85	26,19	26,45	27,24	28,06	28,9

Fonte DSIECIV-DIABA JULHO 2017

Cerveja



Sucessivos aumentos de IEC anuais não revela aumento nas receitas fiscais do Estado, a não ser quando existem condições para crescimento económico (pós-2015)

**“Nenhuma discriminação fiscal sobre a cerveja provou ser eficaz”,
Presidente da APCV em 28/08/2017 ao jornal O PUBLICO**

ENQUADRAMENTO FISCAL – IMPOSTO ESPECIAL DE CONSUMO

PORTUGAL



Rácio IABA

ESPIRITUOSAS/CERVEJA
EM 2017 POR GRAU DE ALCOOL PURO

País

Portugal	3,3x
Espanha	4,6x
Alemanha	7,3x
Bélgica	6,9x

Fonte: EUROSTAT

O CASO EUROPEU

- Nos Estados-Membros onde se verificaram estagnações ou **reduções no valor do imposto sobre o álcool**, observaram-se aumentos de coleta da receita fiscal (ex. **UK, Dinamarca**)
- Em **Espanha** no mercado cervejeiro, o **IEC/IABA da cerveja encontra-se congelado desde 2005 nos 9,96€/hl** (sendo o IABA das Espirituosas aumentado todos os anos).

Portugal possui um tratamento fiscal penalizador para a cerveja em termos de rácio ao nível das bebidas alcoólicas que contribuem para o IABA!



CERVEJA | COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL - É o IEC um imposto sobre álcool?



Composição nutricional

VALORES POR 100 ML DA PARTE EDÍVEL.

	Energia (kCal)	Água (g)	Hidratos Carbono (g)	Álcool (g)	Vitaminas		Minerais	
					B12 (µg)	Folatos (µg)	Potássio (mg)	Fósforo (mg)
Bebidas Fermentadas								
Cerveja branca (loira)	29	91.6	0.5	3.7	0.14	4.1	52	17
Vinho maduro branco	72	88.7	1.2	9.6	0	0	92	9
Bebidas Destiladas								
Gin/Rum/Whisky	222	68.3	0	31.7	0	0	0	0
Licor Simples	292	47.5	24.4	28	0	0	0	0

Fonte: A Tabela da Composição de Alimentos, INSRJ, Ministério da Saude (2006)



A PROPOSTA CERVEJEIROS DE PORTUGAL.



PROPOSTA CERVEJEIROS DE PORTUGAL

O racional

A **fiscalidade** deve atender ao **potencial de crescimento do setor da cerveja nacional**, contribuindo de forma progressiva para o aumento da competitividade do setor malteiro e cervejeiro e para o estímulo do setor agrícola, tendo em consideração a manifesta necessidade de incorporação de **mais cevada (e lúpulo) de origem nacional** no seu processo produtivo.



PROPOSTA CERVEJEIROS DE PORTUGAL



A nossa pretensão (OGE-2018)

- Justiça fiscal: Como primeiro passo propomos no OGE-2018 o congelamento do IEC da Cerveja!
- **Esse congelamento não compromete o aumento da arrecadação fiscal pois ela far-se-á através do crescimento do setor (e do País) MAS SERÁ um sinal político claro de defesa de um setor exportador e de fileira nacional!**

Para o futuro (OGE-2019 e OGE-2020):

- Convergência fiscal na Península Ibérica: redução do diferencial de tributação da cerveja em sede de IABA entre Portugal e Espanha.
- Prioridade fiscal: à defesa dos setores económicos que possuam cadeias de valor integradas e sediadas em território nacional, e que contribuem para a criação de novos empregos, para o crescimento do VAB e para as Exportações nacionais.
- Não diferenciação do que é igual em termos fiscais: isto é, os setores económicos estratégicos e vitais para a economia nacional e com um potencial de crescimento comprovado (caso da cerveja e vinho) devem ter idêntico tratamento político nos OGEs.

O NOSSO COMPROMISSO.



O NOSSO COMPROMISSO

Os **CERVEJEIROS DE PORTUGAL** mostram total abertura para, *mediante o não agravamento da carga fiscal sobre o setor (aumento zero de IEC/IABA)*, estudar, em parceria com o Ministério da Agricultura, o reforço de formas de incentivo financeiro para ações de apoio e promoção à produção de cevada e lúpulo, matérias primas totalmente escoadas pela nossa indústria.

De igual forma a APCV compromete-se a estudar com o Ministério da Economia, formas de incremento do VAB do setor, no mínimo de 20% nos próximos 5 anos (ano de comparação: 2014).



Muito Obrigado.

Seja Responsável. Beba com moderação.

